



PLANO DE RESPOSTA À COVID-19 EM MOÇAMBIQUE - PROTECÇÃO SOCIAL

O Governo de Moçambique lançou um ambicioso plano de resposta aos impactos da COVID-19 através de mecanismos de protecção social para proteger as populações mais carenciadas e vulneráveis. A resposta à crise está ancorada na actual moldura política e legal emanada da Estratégia Nacional de Segurança Social Básica II (ENSSB II), que permite a activação de programas de protecção social em cenários de emergência. O plano de resposta vai colocar Moçambique na vanguarda da implementação de programas de protecção social em África. Este plano tem por objectivo “Assegurar apoio social e reforçar a resiliência dos Agregados Familiares em situação de pobreza e vulnerabilidades expostos aos efeitos da COVID-19”.

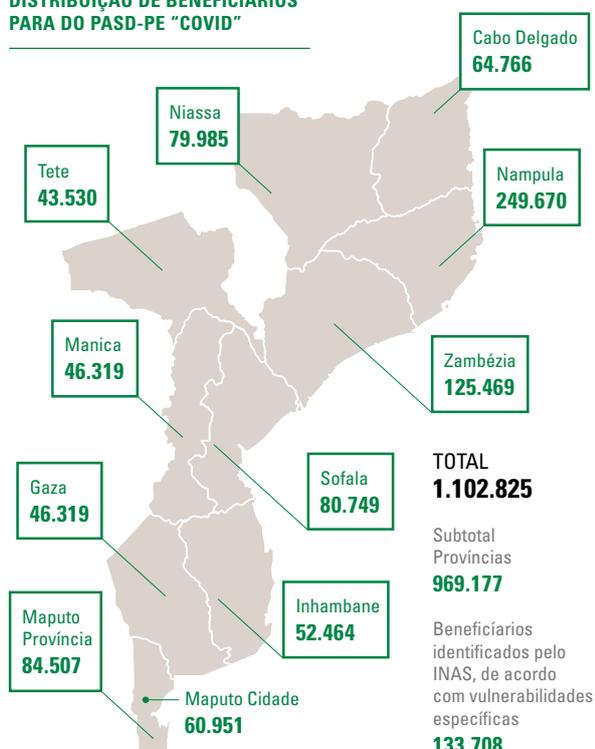
A resposta está sendo liderada pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) e pelo Instituto Nacional de Acção Social (INAS) através de:

- **Pagamentos adicionais aos beneficiários actuais do Programa Subsídio Social Básico (PSSB), do Programa Acção Social Productiva (PASP) e do Programa de Apoio Social Directo (PASD) – Cesta básica.** Este apoio equivale a 3 meses adicionais de pagamentos e cobre um total de 592.179 Agregado Familiares em todo o território nacional. Este apoio tem um orçamento estimado em US \$ 29 milhões.
- **Transferências directas pós-emergência (PASD-PE “Covid”) para 1.102.825 novos agregados familiares, o que representa 35 por cento da população pobre que vive nas áreas urbanas.** Este programa proporcionará uma transferência monetária de 1.500 Mt por mês, bimensalmente, durante 6 meses para famílias vulneráveis nas áreas urbanas, periurbanas e fronteiriças. O Governo garantiu financiamento para a primeira fase cobrindo 290.000 famílias nas áreas urbanas, periurbanas e fronteiriças prioritárias com um custo total de US \$ 50 milhões (FASE 1). Uma mobilização de recursos adicionais está em andamento para financiar a segunda fase (FASE 2) estimada em US \$ 140,5 milhões, que já conta com US \$ 20,5 milhões canalizados a traves das Nações Unidas.

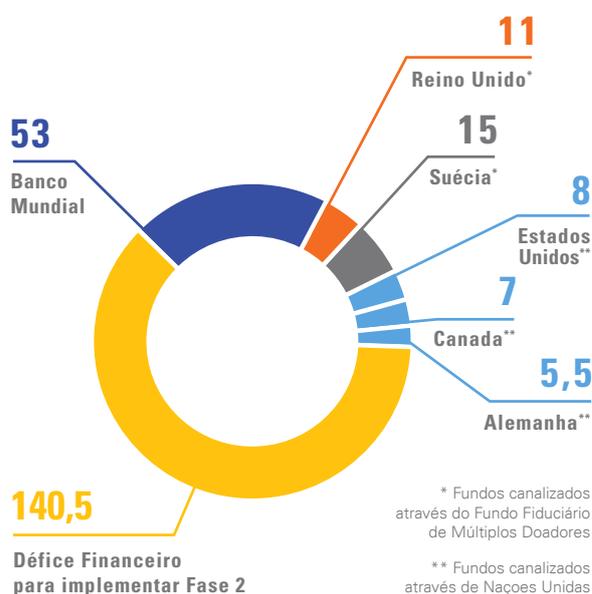
A natureza e cobertura da resposta está apoiada por abordagens inovadoras do Governo para a implementação dos mecanismos de protecção social, tais como:

- 1. Selecção objectiva dos locais de implementação do programa.** A selecção dos bairros foi baseada no Índice de Pobreza Multidimensional elaborado pelo Ministério de Economia e Finanças, que combina indicadores económicos e sociais. Os mapas mostram as áreas seleccionadas para a implementação do PASD-PE "Covid" e no território nacional na área de Grande Maputo.
- 2. Sistema de gestão de informação.** A resposta esta ancorada na capacidade existente no sector com a utilização do sistema de informação e-INAS, que permite o registo de novos beneficiários em contextos de emergência com modalidades simplificadas.

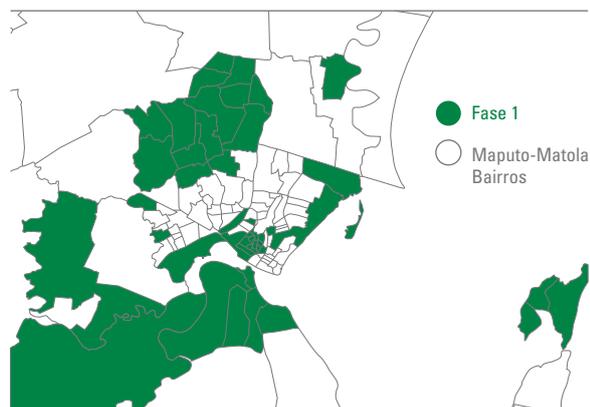
DISTRIBUIÇÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA DO PASD-PE "COVID"



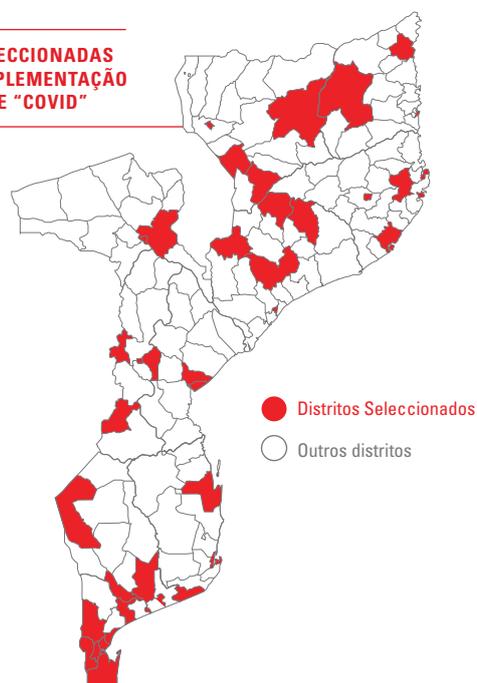
RECURSOS MOBILIZADOS PARA IMPLEMENTAR O PLANO DE RESPOSTA À COVID-19 EM PROTECÇÃO SOCIAL (MILHÕES USD)



BAIRROS COBERTOS EM GRANDE MAPUTO



ÁREAS SELECIONADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PASD-PE "COVID"



- 3. Pagamentos digitalizados aos beneficiários.** A maior parte das transferências monetárias aos beneficiários vão ser realizadas através de carteiras móveis, utilizando as maiores redes de telefonia móvel no país, em cooperação com o Banco de Moçambique e a Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique.
- 4. Cobertura do programa abrangente.** A resposta à COVID-19 oferece a oportunidade de vincular a protecção social contributiva e não contributiva. Moçambique é um dos poucos países na África que também está expandindo a cobertura para mais de 30.000 trabalhadores informais de baixa renda, que já se encontravam inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social.
- 5. Identificação de novos beneficiários.** A identificação e assistência a ser prestada através do PASD-PE "Covid" já está em curso e é feita pelo INAS, em coordenação com os Serviços Provinciais de Assuntos Sociais, Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social, os Secretários de Bairro e os Líderes Comunitários. Os potenciais beneficiários são identificados baseados em critérios de vulnerabilidade objetivos, incluindo:
- ✓ Agregados Familiares chefiados por Pessoas Idosas, ou com Doenças Crônicas e Degenerativas, ou com Deficiência, ou chefiados por Crianças
 - ✓ Agregados Familiares chefiados por Mulheres Grávidas sem fonte de renda
 - ✓ Agregados Familiares chefiados por Mulheres vivendo com seis ou mais dependentes
 - ✓ Famílias de Acolhimento

O MGCAS está coordenando esforços com parceiros locais e internacionais para garantir a implementação da resposta:

1. Os pagamentos adicionais ao PSSB e PASP e a Fase 1 do PASD-PE Covid estão sendo financiados pelo Banco Mundial, Governo da Suécia e FCDO (Reino Unido).
2. A implementação da resposta pelo MGCAS é complementada pelo UNICEF e PMA em Tete (Moatize) e Zambézia (Quelimane) com apoio financeiro do Canadá (US \$ 7 milhões) e dos Estados Unidos, pelo Bureau of Humanitarian Assistance (US \$ 8 milhões), e Cooperação Alemã (US \$ 5,5 milhões).
3. Apoio directo ao Orçamento do Estado para alavancar os esforços financeiros na resposta à COVID-19, através do Fundo Monetário Internacional (US \$ 300 milhões), União Europeia (€ 100 milhões), Banco Mundial (US \$ 100 milhões) e o Banco Africano de Desenvolvimento (US \$ 40 milhões).
4. Apoio técnico ao governo através do Grupo Técnico de Acompanhamento de Protecção Social que inclui UNICEF, OIT, PMA, Suécia, FCDO e Banco Mundial.
5. Organizações da Sociedade Civil jogam um papel chave na monitoria e identificação de potenciais beneficiários para que possam ser referidos para serem inscritos no PASD-PE "Covid", assim como canalizando possíveis queixas e reclamações por parte dos beneficiários, para uma efectiva e ágil implementação do Plano de Resposta.

